

ATA 004/2022 – 13/07/2022 - REUNIÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL 9h SME

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 9h, reuniram-se de forma presencial, na sede da Secretaria de Educação, os conselheiros do CAE gestão 2021/2025: João Evangelista Chagas Santos Neto (vice-presidente), Letícia Alves Jurado (titular), Ana Paula Santos de Oliveira Ponciano (titular), Liza Carolina Gomes Martins (presidente) (no modo on line por motivo de doença) e a Secretária executiva Viviane Berkenbroch Ramos, justificaram a ausência os conselheiros, Ligia Gorges, Jaison José Policarpo e Amanda Martinatto. As nutricionistas Sandra e Elaine justificaram ausência na reunião. Para tratar da seguinte pauta: Aprovação e assinatura da ata. Apresentação do Portal da Transparência sobre os recursos do PNAE, com o convidado Secretário de Gestão e Controle Fernando Sedrez. Apresentação de regras para Manipuladores de Alimentos, pelas Nutricionistas. Apresentação do novo instrumento de visitas, pela presidente Laiza. Avaliação das visitas às escolas, com o convidado Alessandro Gaik, do setor de compras da Secretaria de Educação. Deliberações da comissão de análise dos cardápios. Instituir comissão de revisão do regimento. Aviso de Reunião com CECANE, nutricionista Elaine. A Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e justificando sua participação on line. A secretária destacou que o item da pauta Apresentação de regras para Manipuladores de Alimentos, pelas Nutricionistas, ficaria para a próxima reunião e passou a palavra para o Secretário Fernando Sedrez fazer sua explanação sobre os recursos do PNAE. O secretário explicou que a ferramenta do Portal da Transparência tem demonstrativos muito eficientes que foi realizada uma campanha para divulgar o Portal e que toda a sociedade deve conhecer e utilizar seus recursos. Demonstrou como acessar o portal pelo site da prefeitura, através do link https://transparencia.betha.cloud/#/EV8C2_LJNhrL5RUcKi3DQA== explicando que as informações ali contidas não são cadastradas manualmente, que são o espelhamento dos sistemas de contabilidade e Folha de pagamento, o que consta nesses sistemas de informação aparecem no Portal que é atualizado de uma em uma hora, que não pode ser manipulado. Se houver algum erro no Portal é porque um desses sistemas está com a informação errada. Explicou que todos que recebem recurso público estão no Portal. Demonstrou os tutoriais que explicam as ferramentas do Portal. Explicou que o Portal foi criado pela Betha Sistemas e que na licitação para contratação do Portal houve uma mobilização com o Conselho da Transparência para colocar no Termo de Referência uma descrição como usuário para criar o Portal adequado, porque ele não existia. A empresa teria que desenvolver um Portal corporativo com as exigências solicitadas. Explicou que a ferramenta funciona muito bem e que a controladoria busca as informações que precisam praticamente no Portal, somente o que só está no físico é solicitado à um setor específico. A presidente Laiza pediu esclarecimentos sobre essas informações que só ficam no físico. O secretário explicou que muitos documentos não estão em meio digital, exemplificou uma licitação que tem muitas páginas que ainda não vão todas para o Portal, que será uma tendência colocar todos os documentos no Portal, mas atualmente, vai os principais documentos, os demais ficam arquivados em meio físico. Explicou que tem muitos relatórios com fotos que não tem como alocar no Portal, que ele não é pra isso, então, continuam no meio físico, mas disponíveis a todos, se o cidadão solicitar a informação. Explicou que o Portal foi inspirado no mecanismo de busca da plataforma Google. Mostrou os menus e explicou que possuem os filtros, que são melhores para achar o que se precisa. Apresentou os menus Receitas e Despesas, Licitações e contratos, Pessoal, Obras e Patrimônio Público, Educação Mais Transparente e COVID-19. Explicou sobre os relatórios de cada menu do Portal. Pelo menu Receitas e Despesas, clicando em Receita Prevista x Realizada, no relatório pode ir abrindo nas classificações contábeis, onde tem duas categorias econômicas: receita corrente e receita de capital, a receita corrente é a receita do dia a dia e a receita de capital é decorrente de um empréstimo ou recurso adquirido, geralmente para

obras. Todos os recursos do PNAE vão estar dentro de receita corrente. Mostrou como verificar a receita do PNAE usando os filtros do Portal. A presidente questionou qual valor o PNAE contribui e qual a contra partida do município, como buscar essa informação no Portal. A presidente explicou que o PNAE é um auxílio ao município e que há muitos questionamentos sobre isso e o CAE ainda não consegue dar essa informação rapidamente. O Secretário mostrou como buscar a informação determinando um filtro de 01/01/2022 à 30/06/2022, no menu receita, com o filtro PNAE. Explicou que na receita não vai aparecer um valor específico do município pois os gastos com a merenda saem de diversas fontes de recursos e impostos ordinários do município. Explicou que é preciso um relatório de receita e um de despesa. O resultado do filtro apresentou o valor de Hum milhão e quatorze mil em receita corrente, pois o PNAE não tem receita de capital. Os recursos do Governo Federal vem como transferências corrente. Explicou que o que não é transferência corrente são recursos de aplicação. Portanto do PNAE entrou cerca de novecentos mil e o mais são recursos de aplicações, onde o PNAE rendeu, no período filtrado, R\$29.454,00. Saindo da parte de receita, no mesmo menu, indo para a parte de despesas, indicou usar o primeiro relatório que é mais completo, menu "Execução de despesas (Completo e Detalhado)", novamente aplicou o filtro por período, explicando como funciona o empenho e o liquidado, onde o empenho se separa o dinheiro para aquela despesa e o liquidado é efetivamente o que foi pago. Apresentou os filtros do Portal neste menu e a fonte de recurso digitada PNAE (em descrição do recurso). Neste filtro aplicado apareceu o que foi gasto com o recurso do PNAE, podendo ver cada empenho. Explicou que aparece hum milhão e quarenta e sete mil porque apresenta o superávit financeiro do ano anterior do PNAE. O conselheiro João explicou que as nutricionistas precisam gastar primeiro todo o recurso do PNAE para depois gastar o recurso próprio. O secretário explicou a necessidade dessa orientação pois anos atrás a merenda era paga com recursos próprios e não usavam o recurso do PNAE. Mostrou o histórico do empenho para merenda. Analisou os valores apresentados pelo Portal indicando que seis milhões, cento e seis mil reais foram empenhados, desse valor liquidou dois milhões, trezentos e trinta e três mil reais e pagou dois milhões e noventa mil reais. Basicamente relacionado a merenda foi gasto dois milhões e trinta e três mil reais com merenda, sendo um milhão e quatorze mil do PNAE. Explicou que no histórico do empenho onde aparece recurso ordinário significa que é recurso próprio. Explicou que no item detalhamento vem várias informações sobre o empenho, indicando o que foi comprado, a quantidade, o valor unitário e total, se tem documento fiscal etc. A nota fiscal é vinculada ao sistema que gera a nota, que pode ser de um município ou de um estado, aí o Portal direciona para o sistema dessa nota, com todos os dados fiscais. Apresentou, em seguida, o menu licitações e contratos, indicando que é importante para o CAE. Explicou que se digitar merenda vai aparecer todas as licitações sobre a merenda, através das palavras "gêneros alimentícios", que por ali os conselheiros poderão ter todas as informações sobre as compras de alimentos e o que foi empenhado. A presidente questionou como ver o orçamento previsto para a aquisição da merenda escolar. O secretário explicou que no menu receitas e despesas, no relatório 4, despesas por programas e ações, que é para organização do município e ali vai encontrar o orçamento do município para alimentação escolar e vai aparecer duas dotações, manutenção da merenda escolar educação infantil e creche, e manutenção da merenda escolar ensino fundamental. E em cada dotação tem as fontes de recurso: recurso do PNAE, recurso próprio ou superávit. Foi programado um orçamento inicial de dois milhões e duzentos mil para o infantil e dois milhões e duzentos mil para o fundamental. Explicou sobre valores suplementados e o que já foi empenhado de cada dotação. A presidente explicou que é importante o CAE saber essas informações por causa dos pedidos de reequilíbrio de preço, que precisa se organizar para 2023, que o problema já está ocorrendo neste ano, porque isso demora para se definir. O secretário explicou que o reequilíbrio de preço deveria ser algo esporádico, contudo, no momento, os preços estão aumentando muito diariamente. O conselheiro João também explicou das empresas que atuam de má fé aplicando um valor baixo para ganhar a licitação e depois pedem reequilíbrio de

preço para aumentar o valor. O convidado Alessandro explicou que quando uma empresa pede reequilíbrio de preço, ela precisa comprovar que o valor do produto adquirido foi maior que o orçado à época da licitação e o jurídico faz uma análise antes de autorizar o reequilíbrio de preço. O secretário explicou que é uma relação contratual entre as partes, antes os preços não aumentavam tanto como tem aumentado ultimamente, exemplificou com a gasolina e esse aumento está atingindo os alimentos. Alessandro explicou que o reequilíbrio de preço pode ser pra cima ou pra baixo, que baixando os valores o município também solicita à empresa o reequilíbrio de preço pra baixo. O secretário justificou que o reequilíbrio quase não era aplicado, que serve para a empresa manter a margem de lucro mas não para ampliar essa margem. A secretária destacou que para os conselheiros é muito importante conhecer essa ferramenta para prestar contas à sociedade que questiona acerca dessas informações. Não havendo mais questionamentos à apresentação do Portal da Transparência a presidente agradeceu a presença do Secretário Fernando Sedrez. Em seguida a secretária abordou a questão das visitas às escolas, onde as demandas das visitas são oficiadas ao setor de compras e o servidor Alessandro veio trazer uma devolutiva sobre as ações tomadas. Ele explicou que situações pertinentes ao setor de inservíveis foram encaminhadas aos responsáveis, que situações de manutenção predial foram encaminhadas ao setor de engenharia, com relação a compra de equipamentos para cozinha justificou que as obras da educação estão consumindo os recursos, então estão aguardando o superávit que acontece no mês de agosto para que a contabilidade possa liberar novos valores para compra. Alguns itens que não são caros a Secretária solicitará ao prefeito a prioridade para aquisição, pois o mesmo solicitou que tudo o que for justificável será liberado. Assim que houver a autorização de compra já será feita a aquisição dos itens solicitados para as cozinhas. O servidor ainda sugeriu que a educação possa designar um funcionário a disposição para efetuar pequenos reparos. A secretária questionou sobre as trocas de itens por escola e o mesmo indicou que o funcionário Romário tem um pequeno caminhão para fazer isso. Que as demandas podem continuar chegando ao compras que darão os devidos encaminhamentos. A conselheira Ana Paula falou sobre o galpão de inservíveis que tem muita coisa útil para as escolas. O servidor indicou que é possível selecionar itens dos inservíveis para as escolas, mas que precisam selecionar o que está bom. Ele justificou que muito armário novo, fogão e outros itens foram comprados, que as escolas ganharam muita coisa nova e os anteriores foram para os inservíveis. Ele indicou que o conselho pode fazer um levantamento das necessidades e um grupo de conselheiros, juntamente com o servidor, podem ir no inservível e selecionar os itens para distribuir às escolas. A presidente elogiou a postura do servidor em querer ajudar a resolver as demandas, mesmo os itens que não são da sua competência indicando que o conselho precisa de pessoas atuantes, que é importante agregar o conselho com o governo para ter uma linguagem de comunicação para resolver problemas, fazer parte da solução dos problemas. A conselheira Ana Paula questionou o servidor sobre a terceirização, ele explicou que a licitação ocorrerá dia 21/07 e se estiver tudo certo a empresa já inicia em agosto e que serão terceirizados mão de obra e alimentação. A conselheira perguntou sobre o que vai ocorrer com as ASG que estão na cozinha, Alessandro não soube explicar. O conselheiro João informou que elas serão remanejadas para a limpeza. A conselheira argumentou que nunca deveriam ter ido para cozinha que estão em desvio de função, com muitas cobranças. Indicou que veio disposta a sair do CAE mas adorou a reunião. A secretária informou que o CAE vai fiscalizar a empresa, o servidor Alessandro explicou que será muito importante o papel dos conselheiros nessa fiscalização. O conselheiro João questionou sobre a cozinha se a empresa fornecerá tudo. O servidor disse que eles vão trazer tudo e toda manutenção é com eles, que vão pagar o gás também, que fornecerão o funcionário, utensílios, gás, manutenção e alimentação. O servidor explicou que as vezes a licitação pode fracassar, que é necessário aguardar o resultado da licitação. O conselheiro João falou sobre a quantidade de atestados do pessoal da cozinha, que isso prejudica o trabalho. A conselheira Ana Paula manifestou sua indignação por essa situação, pois ela é ASG atuando na

cozinha, onde teve seu auxílio para a graduação em Nutrição, negado, por não ser a função efetiva dela, que a cozinha se caracteriza em desvio de função. O conselheiro João explicou que é o primeiro processo de terceirização de Navegantes, a cozinha, que vai suprir essa necessidade, que não há mais contratação de ASG, que tem muitas ASG que vão se aposentar, que o próximo passo será terceirizar o serviço de limpeza e que provavelmente terão uma função específica para essas servidoras. A conselheira Ana Paula manifestou que se as cozinheiras não servirão para o segundo semestre pois não servem agora para estarem na cozinha também. Que muitas vezes ela sofreu preconceito e foi humilhada na sua função. A presidente elogiou o profissionalismo da conselheira, indicando que a mesma tem os seus valores estabelecidos, que ela teve a escolha de ir pra cozinha ou não quando foi convidada, por ser uma excelente profissional. Destacou que não tem nenhuma reclamação dela, que é muito elogiada. Ressaltou que em qualquer área que ela estiver atuando ela será ótima, ela irá desempenhar suas funções com dedicação pois ela já tem os seus valores estabelecidos. Não importa onde a pessoa estiver atuando deve fazer as atividades com a mesma dedicação, onde estiver. Explicou que entende a angústia da servidora, mas que ela não deve sofrer, deve esperar o que vai acontecer e que deve continuar dando seu show onde estiver. A conselheira Ana explicou que ama a cozinha. A secretária ressaltou que a conselheira é um exemplo para as demais que ela foi indicada para o conselho porque é muito comprometida com a sua área de atuação, para ser exemplo para as demais. Que não atua de má vontade ou não quer estar na cozinha. A conselheira manifestou sua indignação em nome de todas as colegas. A conselheira Letícia manifestou que todas as ASG que estão na cozinha estão angustiadas sem saber o que vai acontecer. Que a prefeitura deveria ter um olhar mais humano para essas servidoras. O conselheiro João colocou que mesmo as agentes da cozinha indo para a limpeza o quadro vai continuar defasado. O servidor Alessandro explicou que é o momento do pertencimento aquele ambiente, que o ser humano fica assustado com mudança. Mas quando é bom no que faz será bom em qualquer local. Destacou que se a servidora está na mesa do conselho isso diz muita coisa sobre o seu profissionalismo, porque ela é uma pessoa importante, que muitas vezes ela deve ter feito o seu trabalho e o da colega que faltou. Ressaltou que preconceito vai ter em todo lugar, que vai se reconstruindo onde estiver, que ela está se sentindo por todas as colegas. Disse que vai conversar com a secretária de educação e dar a ideia para fazer um trabalho psicológico com as mesmas e explicar todo o processo. A presidente destacou que a conselheira Ana Paula é uma peça importante para o conselho, que é o olhar do conselho nas escolas, que ninguém tem a vivência dela, que ela tem a vivência da escola, que isso é muito importante. Destacou a frase “as correntes do hábito elas são bem leve”, que chega um momento que precisa romper essa corrente pra ver como ela é pesada. Que é o momento de romper essa corrente e estar preparada para a mudança. Pediu que tirasse o olhar desse campo de incerteza e focasse o olhar que será uma grande profissional onde estiver. Pediu para se acalmar e que o conselho está junto neste processo. Solicitou que fosse articulado com a educação essa reunião com as ASG para esclarecimentos sobre a terceirização. Destacou que a conselheira é a voz de todas as demais servidoras que querem uma resposta. A presidente informou, às 11h, que tem outra reunião e precisa se ausentar. Agradeceu a participação do servidor Alessandro e solicitou que o instrumento de visita seja compartilhado no grupo para avaliação de todos os conselheiros. A presidente se despediu e agradeceu a participação de todos solicitando a secretária que dê continuidade à reunião junto com o vice-presidente João. A secretária solicitou à conselheira Letícia para informar sobre as deliberações da comissão de análise do cardápio. A conselheira explicou que a comissão se reuniu, pegou como base os cardápios de Balneário Camboriú e de Itajaí para analisarem e compararem com o cardápio do município, que fizeram as sugestões no cardápio, que discutiram sobre o açúcar, sobre o café com bolacha salgada, sobre itens que não constam no cardápio como batata doce. Que se reuniram com as nutricionistas e apresentaram as sugestões discutidas pelo grupo e aguardam mudanças para os cardápios de agosto. Em seguida a secretária explicou aos

conselheiros sobre a necessidade de atualização do Regimento do CAE, de 2017, pois há citação de lei já revogada, além de informações que necessitam ser revistas. A comissão ficou instituída pelos conselheiros João, Leticia e a presidente Liza. A secretária informou sobre a reunião com o CECANE – Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar de Santa Catarina, no dia 21/07 às 9h30min, presencial, na Secretaria de Educação. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada.

Liza Carolina Gomes Martins
Presidente

João Evangelista Chagas Santos Neto
Vice-presidente

Ana Paula Santos de Oliveira Ponciano

Leticia Alves Jurado

Viviane Berkenbroch Ramos
Secretária Executiva